



**A presença especial de dois grandes escritores movimentou a vida cultural de São Luís**

• PAGES. 4 e 5



O Reporter PH entre os escritores Valter Hugo Mãe e Ignácio de Loyola Brandão, antes de gravarem entrevista ao Imirante.com

**Homens brilhantes são destaque na exposição de fotos de Herbert Alves no Convento das Mercês**

• PAG. 2

Divulgação/ Herbert Alves



**CONFRADES**  
da Academia Brasileira de Letras, os escritores Ignácio de Loyola Brandão e José Saramago saboreando um delicioso sorvete de côco

PAGES. 4 E 5

**O**s meus voos para amanhã, perdi-os todos - por excesso de sonhos na bagagem do corpo. E eu, depois de haver sido identificado por um detector de devaneios, prontamente me vi revistado, detido, depois serei deportado.

Situação de quem não voa com as próprias asas e, por acreditar em Ícaros, pensa que apenas cera-bruta de abelha e umas penas bastam para planar um pouco acima do espaço aéreo dessa vida que pesa e, às vezes, passarinha. Vide as coxujas marinhas.

Situação deveras difícil de quem não validou o visto e, mesmo assim, decidiu desembarcar num futuro remoto, adiante, depois de toda e qualquer realidade. Mas o excesso de sonhos foi acusado pelos detectores e, conforme o informado, era mercadoria proibida, tóxica, suicida. Tudo confiscado.

Perdi uns sonhos, apreendidos, e, portanto, todos os voos pra amanhã - ainda bem que trouxe uma identidade extra, uma máscara especial para descer das altitudes e, também, minha farta provisão de esperas.

## DIVAGAÇÕES

**sobre as horas e os sonhos de quem não voa com as próprias asas**

Não devo decolar antes da minha própria hora. Enquanto aguardo, reviro as horas trincadas, à procura de uns passatempos, de um respiro, de saídas de emergência.

E descubro uns aforismos e uns pensamentos que não são mais de sombra:

**1 Andar somente** - Uns apenas passam e desaparecem. Outros, nos atravessam as passadas e desviamos a visão. Desses e daqueles, levamos nada. Uns outros nos cruzam os olhares de relance e, desses, trazemos o semblante por minutos, ou metros, adiante.

E existem esses que escolhem perambular conosco e, lado a lado, não nos avisamos inteiramente, mas observamo-nos de soslaio. Dias e semanas. Anos.

Também existem os que escolhem andar adentro, diante, através de nós, mesmo que por instantes, semanas, horas, poucos meses.

A esses poucos amamos sempre.

**2 Lugar exato** - Onde São Luís fica? Nos boxes do Mercado da Praia Grande? No contorno da Lagoa da Jansen? Nas estreitas ruas da Madre Deus? Num cultivo de mariscos? Ou numa zona de sombra de uma servidão ainda anônima?

Aonde ir-se quando se quer chegar ao

lugar exato em que a cidade fica? Ao Palácio? Ou à figueira? Porque tenho pena do para descobrir, quem seria o Senhor de La Ravardière capaz de me responder?

Dois lugares, no meu andar de estrangeiro, a situam: o primeiro, a igreja do Desterro, única em estilo bizantino do país, levantada pelos escravos e, dentro dela, o oratório, velas e tabuletas pelas graças alcançadas.

Naquele templo, a cidade se retira para devanear.

O segundo lugar? Todos os outros.

**3 Outro lugar** - Às vezes, mas não sempre, penso que as edificações mais sinceras de uma cidade são igrejas - são as únicas que possuem uma utilidade que não é desse mundo.

Outras, os banheiros públicos.

**4 Fim de tudo** - Destruição não é tudo. Depois do mundo extinto, fica o nome.

**5 Fé no futuro** - Um Senhor talvez recente, Deus, por ser inocente, ainda nos crê.



Escritor e ex-presidente da República José Sarney



Governador do Maranhão, Carlos Orleans Brandão



Presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves



Presidente da Fecomércio-MA, Maurício Aragão Feijó

## Homens Brilhantes

Homens brilhantes na história incluem gênios científicos, inventores e pensadores que revolucionaram a humanidade com intelecto superior e inovações. Figuras como Albert Einstein, Isaac Newton, Leonardo da Vinci, Nikola Tesla e Galileu Galilei são frequentemente destacados por suas mentes brilhantes e impacto duradouro na ciência e na cultura.

O fotógrafo Herbert Alves foi além. Após apresentar, com muito sucesso, uma seleção de "Mulheres Brilhantes", agora chegou a vez dos homens. Não necessariamente os que se destacam como gênios científicos, inventores e pensadores, mas com uma abordagem mais ampla em que figuram políticos bem sucedidos, empresários vitoriosos e profissionais liberais, etc.

E confiante no acerto de suas escolhas, ele abriu nesta segunda sexta-feira de abril, a exposição de fotografias "Homens Brilhantes", cuja seleção passou pelo crivo de pessoas que acompanham a vida cultural, social, empresarial e política do Maranhão e opinaram sobre as escolhas dos nomes que participam da exposição em cartaz na Galeria Dila, do Convento das Mercês, sede da Fundação da Memória Republicana Brasileira.

Vejam, nesta edição, alguns dos nomes mais expressivos que foram incluídos na lista.



O escritor, poeta e editor deste caderno, Pergentino Holanda



Desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos



Secretário de Estado Aparício Branco Bandeira



Prefeito de Bacabal, Roberto Costa



Presidente da Associação Comercial do Maranhão, Antônio Gaspar



CEO do Grupo Atlântica, Cristiano Barroso Fernandes



Oftalmologista Fábio Lúcio Campos dos Santos



Diretor do Grupo Granorte, Pedro Guimarães Salgueiro



Cirurgião plástico Antonio Vieira Dias Filho



Líder empresarial Pedro Robson Holanda da Costa



Representante da gastronomia, o maître Deuzimar Monteiro



Divulgação/

**E**m visita à redação do Portal Imirante.com para gravar um podcast, duas lendas da literatura em língua portuguesa: o português-angolano Valter Hugo Mãe e o paulista Ignácio de Loyola Brandão, conversam sobre literatura com o editor deste caderno, poeta e cronista Pergentino Holanda

### Viver para contá-la

A epígrafe do livro *Viver para contar*, do colombiano Gabriel García Marquez, anuncia: "A vida não é a que a gente viveu, e sim a que a gente recorda, e como recorda para contá-la". Mesmo que seja algo que preenche a existência, o presente é tão fugaz, que mal conseguimos detectar onde reside. Sabemos o que é, mas não conseguimos segurá-lo, brecá-lo no tempo.

O primeiro "A" deste texto já é passado, já está escrito, já foi contado. Ele permanece apenas como a sensação de um presente, mas já era. Somos seres forjados pela memória e pela contradição.

O presente, por mais que seja esse fluir constante, avançando ao futuro, é a única coisa que resta. Pensar demais no futuro é quase como não viver. Se apegar ao passado também. Carpe diem era a senha escrita, e hoje cada vez mais urgente. Mas não existe maneira de perder tempo. Qualquer coisa que façamos, estamos vivendo. Se não do modo como gostaríamos, não é por culpa do tempo.

### Viver para contá-la...2

Por que sempre queremos fazer algo que não está ao alcance imediato? Por que "perdemos tempo" tentando fazer coisas para que nos levem àquilo que queremos apenas no futuro?

Escrever, se levamos a ideia de "perder tempo" a sério, é o ato que mais faz um sujeito perder tempo. Afinal, para escrever, é preciso deixar de viver.

Seria o ato de escrever o mesmo que viver? Para escrever é preciso lembrar. Do que me lembro? O que vale a pena lembrar? Por que interessaria ao outro um ínfimo de instante do que vivi? Por que leio tanto sobre os outros? Ler é viver? Se sim, o mundo é apenas uma sensação. Dormir, talvez sonhar, dizia Hamlet. Que diferença há entre o sono e a vigília se muitas vezes o que sonho, dormindo ou acordado, é tão intenso? De uma intensidade tal que vai quase além de um fato aparentemente vivido.

### Viver para contá-la...3

Sonhei com uma casa de dois andares, duas garagens, um carro que nunca encontrei e uma mulher que expulsava todas as outras assim que chegava.

Contradizendo tudo o que sempre disse sobre viver apenas o presente, decido esperar. Não sei até agora o que contar disso, nem como contar.

Se esperar também é viver, depois eu me viro para contar.

### Recortes de viagem

Pessoas idosas tornam-se muito religiosas porque a soma das perdas ultrapassa a capacidade de suportar. Não há vida que caiba em tanta dor. A fé providencia o espaço necessário para continuar andando.

Mas a fé só se segura com o estudo da doutrina. Repetir orações e hábitos pode devolver os mais antigos ao ceticismo da mocidade. Ouvir o sacerdote preparado, ler sobre os mistérios fazem do conhecimento um antídoto contra os falsos profetas e os neo milionários da auto ajuda, que exploram a fé coletiva sem as bases que sustentam a religiosidade.

A Bíblia traduzida para o idioma falado por todos ajudou a construir uma civilização. A ética da espiritualidade iluminou o Direito e disciplinou a cidadania, segundo a visão weberiana da América. Em outras nações o peso da palavra revelada engessou sociedades e governos. E gerou alternativas que disseminam o obscurantismo.

O Apocalipse é presente em qualquer tempo. O medo desperta a busca da transcendência. Todo esforço de soterrar as religiões esbarra na vida humana datada. A utopia do materialismo é sempre vencida pela realidade do sagrado.

Leva-se uma vida para abraçar o reforço da religiosidade. Costuma acontecer quando, longevos, enxergamos melhor o que a existência nos reserva.

### Cinema na Semana Santa

"Sonho australiano" atrai cada vez mais brasileiros. Fatores como segurança, infraestrutura e salários atrativos estimulam migrações para a Austrália.

Além das boas oportunidades de emprego, impressiona a qualidade de vida australiana. Seja em Adelaide, Brisbane ou Melbourne, todas as ruas e avenidas são bem pavimentadas. No trânsito, impera o respeito às leis. Mesmo em Melbourne, onde os engarrafamentos são similares aos de São Paulo, não se ouve buzinas. E não há relatos de assalto.

— Ando na rua à noite e mexendo no celular sem nenhuma preocupação, mesmo sendo mulher — resume uma amiga do PH, de 35 anos, que vive em Brisbane com o

namorado.

— Temos segurança, infraestrutura e qualidade de vida. Certa vez, viajamos de carro de Brisbane até Sydney. São quase 1 mil quilômetros, e ao longo de toda a estrada havia banheiros limpos, sempre com sabonete e água quente. Aqui, o dinheiro dos impostos realmente volta para a sociedade — garante a amiga.

Para se adaptar à vida na Austrália, é preciso mudar alguns hábitos. Por conta da cultura importada pela colonização britânica e pelo alto preço da mão de obra, os estabelecimentos comerciais e restaurantes fecham muito mais cedo que no Brasil, por exemplo. Depois das 21h, é difícil encontrar lugares abertos.

### Cinema na Semana Santa...2

Eis uma seleção de filmes que ainda merecem destaque na Semana Santa:

- O Evangelho Segundo São Mateus, de Pier Paolo Pasolini
- Jesus de Nazaré, de Franco Zeffirelli
- Jesus Cristo Superstar, de Norman Jewison
- O Manto Sagrado, de Henry Koster
- O Rei dos Reis, de Nicholas Ray
- Quo Vadis, de Mervyn LeRoy
- Os Dez Mandamentos, de Cecil B. DeMille
- Ben Hur, de William Wyler
- O Príncipe do Egito, de Simon Wells
- Êxodo: Deuses e Reis, de Ridley Scott
- A Paixão de Cristo, de Mel Gibson
- A Última Tentação de Cristo, de Martin Scorsese

São filmes para serem revistos em qualquer época do ano.

### Juca de Oliveira

Um grande ator sempre será lembrado por seu talento em todas as formas de expressão da atuação. Juca de Oliveira foi um ator que sempre me impressionou.

No cinema, no teatro ou na televisão, sua paixão pela arte de atuar se manifestava de modo marcante e definitivo, ocupando intensamente cada cena.

Na televisão, foi inesquecível sua atuação em Saramandaia (1976). No cinema, destacou-se em filmes como O Caso dos Irmãos Naves (1967) e À Flor da Pele (1976). No teatro, acumulou diversas atuações premiadas.

Que sua obra artística siga como fonte constante de inspiração!

### Os sonhos e devaneios

Os sonhos, sonhos são — diz um poema, referindo-se a desejos, devaneios e aspirações. Mas há, também, os sonhos noturnos, aqueles em que rememoramos pessoas e situações ou que nos sugerem invenções ou até os números da futura Mega-Sena acumulada?

Noites atrás, sonhei longamente com Bandeira Tribuzi, que me orientou no jornalismo e foi o ícone renovador da imprensa no

Maranhão. Até o surgimento de Tribuzi, primeiro com o Jornal do Dia e, mais tarde, com o jornal O Estado do Maranhão, a imprensa maranhense era inócua, tímida e atrasada, dando mais importância ao que hoje chamamos de "acontecimentos sociais" do que à realidade em si das cidades, do país e, até, do mundo.

Tribuzi fez no jornalismo maranhense uma "revolução" no bom

sentido do termo. Foi ele quem me tirou de O Imparcial, onde eu era colunista político e me levou para o Jornal do Dia, primeiro como editor de tabloides e, mais tarde, como colunista de variedades de O Estado do Maranhão.

Antes, em 1964, ele esteve preso por alguns dias, num episódio que teve traços nazistóides e antisemitas, provocado pelos que se sentiam "prejudicados" pelo êxito do diário dirigido por ele.

### Os sonhos e devaneios...2

Agora, Tribuzi reapareceu em meus sonhos, e com tanta presença que, ao me despertar, fiquei a pensar até que ele estava ainda vivo e presente no dia a dia. Só minutos depois, percebi que ele falecera nos anos 70 do século passado.

Tratou-se, penso eu, da mostra de que os sonhos do sono, mesmo que não modifiquem o passado, podem nos

afiançar desejos melhores para o futuro. E nisto, o correto jornalismo é fundamental, pois os fatos formam opiniões e convicções.

Dias atrás, os jornais noticiaram dois dados estarecedores pela brutalidade que representam: de um lado, a informação de que, no Brasil, os acidentes de trânsito provocam uma

morte a cada cinco horas. De outro lado, noticiou que os hospitais beneficentes se veem obrigado a um corte mensal de muitos milhões para poder zerar o déficit operacional.

Não consigo entender o que é pior e mais brutal — se os acidentes do trânsito que mata, ou o corte dos gastos de hospitais que salvam vidas!



Divulgação/ Herbert Alves

Quarteto de mulheres de bem com a vida: Déia Trinta Paes, Rose Brunet Medeiros, Ana Lúcia Albuquerque e Thatiana Bandeira

### CONFRATERNIZAÇÃO NO GRAND CRU

Sem dúvida um dos melhores e mais bem frequentados restaurantes gastronômicos de São Luís, o Grand Cru é sempre movimentado nos fins de semana por pessoas que fazem mais alegre e elegante a vida social de São Luís.

No último fim de semana não foi diferente. A casa lotou de nomes badalados da sociedade maranhense.



Amaro Santana Leite e Ana Lucia Albuquerque



Rose e Eli Medeiros



Luiz Campos Paes e Déia



A cantora Morgana Storm com o amigo PH



Valter Hugo Mãe testemunhou o momento em que Ignácio de Loyola Brandão e José Sarney trocaram o vinho pelo sorvete de coco, enquanto discutiam os novos rumos da ABL



Valter Hugo Mãe autografando livro para o presidente da AML, Lourival Serejo



A chef Lourdes Medeiros com Fernando Sarney

## HOMENAGENS AO ESCRITOR VALTER HUGO MÃE

**H**omenagear Valter Hugo Mãe é celebrar um dos maiores expoentes da literatura contemporânea em língua portuguesa. Nascido em Angola e criado em Portugal, o autor adotou o sobrenome “Mãe” como um tributo à figura materna, que ele considera a personificação da maior capacidade de amar. Sua obra é marcada por um estilo profundamente poético e humanista, explorando temas como a solidão, a dignidade, o luto e os laços afetivos.

Valter Hugo Mãe desembarcou nesta Capital no último fim de semana para cumprir uma extensa agenda social e, principalmente, cultural. Ele e o escritor brasileiro Ignácio de Loyola Brandão vieram a São Luís para proferir palestra, na última terça-feira, como parte do projeto Conversações de Além-Mar, organizado por Alexandre Lago e Adonay Moreira com o apoio da Academia Maranhense de Letras.

Recebido para um jantar na residência do poeta Félix Alberto Lima e Adriana, no Sábado de Aleluia, antes do seu compromisso oficial na Academia Maranhense de Letras (AML), ele participou com membros da AML de um longo, descontraído – mas também profundo – bate-papo sobre literatura, vida, brasilidade, política, língua portuguesa, futuro e a

importância de eventos que aproximam o autor de seu público, do qual participaram os escritores, igualmente de reconhecimento internacional, José Sarney (maranhense, advogado, jornalista, político e escritor, ex-presidente da República do Brasil, de 1985 a 1990, e decano das Academias Brasileira e Maranhense de Letras, autor de romances traduzidos para vários idiomas) e Ignácio de Loyola Brandão (paulista e um dos mais renomados escritores e jornalistas brasileiros contemporâneos, ocupante da cadeira 11 da Academia Brasileira de Letras, cuja obra é marcada por um estilo crítico, irônico e, muitas vezes, voltado para distopias que refletem a realidade sociopolítica do Brasil).

Escritor, editor, artista plástico e cantor (ele é barítono), não necessariamente nessa ordem, mas todas com a mesma importância, Valter Hugo Mãe possui livros publicados de poesia, contos e narrativa longa.

Em 2007, atingiu o reconhecimento público com a conquista do Prêmio Literário José Saramago com o seu segundo romance, o remorso de baltazar serapião, reverenciado pelo próprio Saramago como um “tsunami literário”. Seus quatro primeiros romances são conhecidos como a tetralogia das

minúsculas: todos os livros, incluindo o nome do autor, foram escritos sem letras maiúsculas. Seu objetivo foi valorizar a natureza oral dos textos e reaproximar a literatura do pensamento.

Muitas das criações de Valter Hugo Mãe são, por si só, homenagens a pessoas ou sentimentos fundamentais: a máquina de fazer espanhóis, por exemplo, é um tributo ao seu pai, escrito como uma forma de lhe conceder a velhice que ele não pôde viver; o filho de mil homens é uma ode ao amor e à construção da família por escolha. A obra tomou-se tão icônica que foi adaptada para o cinema em 2025, com direção de Daniel Rezende, tendo como protagonista o excelente ator brasileiro Rodrigo Santoro, com uma atuação merecedora de prêmios; já o emocionante as mais belas coisas do mundo é um livro que reflete sobre a influência dos avós na formação da identidade.

As palavras do autor servem como base para homenagens em eventos literários ou redes sociais: “Pensava que quando se sonha tão grande a realidade aprende”. Ou: “Todos nascemos filhos de mil pais e de mil mães, e a solidão é sobretudo a incapacidade de ver qualquer pessoa como nos pertencendo”.



Alexandre Lago e Cristiane e Ceres e Roosevelt Murad com o trio mais festejado da noite: Valter Hugo Mãe, Ignácio de Loyola Brandão e José Sarney



Lourival Serejo, Alexandre Lago, Adonay Moreira, José Jorge Leite Soares e Felix Alberto Lima



José Sarney com os anfitriões Maria Clara, Adriana e Felix Alberto Lima



Alex Brasil e Esmeralda



Fernando Sarney cumprimentando Ignácio de Loyola Brandão



Félix Alberto Lima e Daniel Blume



Priscilla e Daniel Blume de Almeida



Márcia Gullo e Esmeralda Brasil



Adriana Lima, Cristiana Lago, Beth Soares, Ceres Murad e Priscilla Almeida

## SÁBADO DE ALELUIA COM SABOR LITERÁRIO

O jantar oferecido por Félix Alberto Lima e Adriana, no Sábado de Aleluia, em sua acolhedora residência, teve a literatura como prato de resistência. E na linha de frente como convidados e, igualmente, homenageados, os escritores Valter Hugo Mãe, José Sarney e Ignácio de Loyola Brandão.

Da Academia Maranhense de Letras, marcaram presença no jantar, preparado com esmero pela chef Lourdes Medeiros, além do romancista e ex-presidente da República José Sarney, o presidente da Casa de Antônio Lobo, Lourival Serejo, e os acadêmicos José Jorge Leite Soares (com Beth), Daniel Blume (com Priscila), Alex Brasil (com Esmeralda), Ceres Murad (com Roosevelt) e Alexandre Lago (com Cristiane). Um pequeno acidente doméstico, horas antes do

jantar, fez com que este Repórter PH não pudesse comparecer ao evento e desfrutar de tão enriquecedora convivência. Fernando Sarney e a simpática arquiteta Márcia Gullo (companheira de vida de Ignácio de Loyola Brandão) acompanhavam de perto a troca de livros entre acadêmicos. A certa altura da noite, Valter Hugo Mãe sacou da mochila livros de autoria de Sarney já devidamente lidos e com várias anotações e desenhos nas páginas (ele também é artista plástico). “Gostei muito de seus poemas, presidente”, disse o renomado escritor português, fazendo referência mais direta a uma antologia poética de Sarney publicada recentemente pela editora maranhense Resistência Cultural.

Lá pelas tantas, Sarney e Ignácio

de Loyola trocaram o vinho pelo sorvete de coco, enquanto discutiam os novos rumos da ABL.

Maria Clara, filha de Adriana e Félix, não perdeu a oportunidade e ofereceu ao ilustre autor de “o filho de mil homens” a linda sacola da Clarices Pâtisserie sortida de deliciosas sobremesas. No dia seguinte, Valter Hugo Mãe admitiu que se rendeu “com fúria” ao bolo de macaxeira – o mais badalado da pâtisserie. Alexandre Lago fechou a noite com um breve discurso de agradecimento à presença dos convidados e ainda ouviu de Ignácio de Loyola o compromisso solene de vir lançar em primeira mão em São Luís, ainda este ano, o novo livro – “Risco de queda” – que já está no prelo da editora Global, e que tem prefácio assinado por Valter Hugo Mãe.

de Loyola trocaram o vinho pelo sorvete de coco, enquanto discutiam os novos rumos da ABL.

Maria Clara, filha de Adriana e Félix, não perdeu a oportunidade e ofereceu ao ilustre autor de “o filho de mil homens” a linda sacola da Clarices Pâtisserie sortida de deliciosas sobremesas. No dia seguinte, Valter Hugo Mãe admitiu que se rendeu “com fúria” ao bolo de macaxeira – o mais badalado da pâtisserie.

Alexandre Lago fechou a noite com um breve discurso de agradecimento à presença dos convidados e ainda ouviu de Ignácio de Loyola o compromisso solene de vir lançar em primeira mão em São Luís, ainda este ano, o novo livro – “Risco de queda” – que já está no prelo da editora Global, e que tem prefácio assinado por Valter Hugo Mãe.



O auditório da AML ficou lotado para ouvir e aplaudir Valter Hugo Mãe e Ignácio de Loyola Brandão

## LITERATURA EM VOZ ALTA NA AML

Em mais uma edição do projeto Conversações d'Além Mar, promovido pela Academia Maranhense de Letras, o escritor Valter Hugo Mãe, nascido em Angola e desde muito jovem radicado em Portugal, chamou de "ética humanística" o fio condutor da vida e obra do brasileiro Ignácio de Loyola Brandão, com quem dividiu uma mesa, mediada por Alexandre Lago, da AML, no Dia do Jornalista (7 de abril).

O projeto promovido pela instituição já trouxe a esta Capital grandes nomes da literatura em língua portuguesa, a exemplo do moçambicano Mia Couto, do angolano José Eduardo Agualusa e do cabo-verdiano Joaquim Arena, entre outros. E, no Sábado de Aleluia, para recepcionar os dois renomados escritores, a Casa de Antonio Lobo ficou

lotada, com muita gente tendo que ficar de pé para acompanhar o bate-papo que teve a participação de Alexandre Lago.

Loyola Brandão causou a melhor impressão ao relembrar a origem de seu nome. Ele nasceu no dia 31 de julho de 1936, Dia do fundador da Companhia de Jesus, Santo Inácio de Loyola, e seus pais eram católicos fervorosos.

Ele arrancou aplausos e risos da plateia ao relembrar do seu encontro com Nelson Rodrigues (1912-1980) em uma redação. Contou que ficou olhando para o autor de "A vida como ela é", até que este perguntou o que ele estava olhando. Gaguejou que o admirava demais e quis saber como ele conseguia escrever uma crônica por dia. "Eu escrevo olhando pela janela", revelou o dramaturgo. "Desde então eu escrevo

olhando pela janela. Eu não invento nada, eu só recolho", emendou o autor de "O menino que vendia palavras".

Quando chegou a sua vez de falar, Valter Hugo Mãe revelou que colocou o ponto final no seu mais recente romance às três horas da tarde da Sexta-feira da Paixão, em um quarto de hotel de São Luís. E confessou que não conseguia olhar pela janela. "Deve haver algo em se terminar um livro na hora da morte de Cristo. Eu pus o ponto final e fui até a Capela do Bom Jesus dos Navegantes, que é um lugar místico para mim, foi onde o Padre Antônio Vieira (1608-1697) proferiu o Sermão aos Peixes e era o lugar de São Luís que eu mais queria conhecer, eu nunca imaginei estar ali, tão próximo dele", contou sob aplausos calorosos de uma plateia atenta e embevecida.



Elizabeth Rodrigues e Ignácio de Loyola Brandão



Lourival Serejo (Presidente da AML) com Valter Hugo Mãe



Silvia Nagen Frota e Ceres Costa Fernandes



Ignácio de Loyola Brandão com Roberto Franklin Costa e Osmar Gomes



Cecília Leite (diretora da TV UFMA)



A acadêmica Sonia Almeida



O poeta William Amorim

## CINEMA

### LA DOLCE VITA: O SUICÍDIO DA CONSCIÊNCIA

São misteriosos os caminhos percorridos por uma obra de arte em nossa vida. Somos o que somos porque nos impregnamos dos grandes autores, ou apenas nos identificamos com eles? Fomos formatados pelo que nos mostraram ou temos nossa contribuição autônoma, herdada ou elaborada, de princípios, certezas, hábitos, percepções que definem nosso perfil?

Faço essas perguntas depois de rever La Dolce Vita (1960), de Federico Fellini, que encaro com um romance literário via narrativa cinematográfica e que versa sobre o suicídio da consciência, em que um protagonista, interpretado por Marcello Mastroianni, vive o vazio de uma rotina de jornalista de fofocas que desiste da carreira de escritor e acaba publicitário.

O desfecho do filme é revelador. A turma dos madrugadores aporta numa praia onde está sendo recolhido um monstro marinho, uma arraia morta há três dias, que mantém um olhar onívoro, que devora todos ao redor. Marcello rodeia o bicho e não consegue escapar daquele olhar, que é a sua consciência morta ainda encarando o que fez da sua vocação. Ele se afasta do grupo e enxerga ao longe a garota que conheceu no dia em que tentou escrever seu romance. Retrato da inocência e da pureza, a menina veste luto sobre a branca areia e tenta lhe dizer alguma coisa, mas Marcello está impermeável, já fez sua escolha. Então ele se retira e a moça é filmada em seu esplendor de vida nova e nos olha como denúncia e convivência.

Ficamos firmes em nossa vocação porque não quisemos ser aquele pobre profissional romano que circula por vários ambientes humanos com seu tédio e sua falta de escrúpulos? Sabíamos do perigo antes de ver este filme primoroso? Acredito que Fellini e tantos outros nos criaram e nos decidimos pela arte, embora tenhamos também cedido diante dos perigos da sobrevivência.

A obra de arte é sempre um parâmetro e a ela retornamos para entendermos melhor o que se passa conosco. Eu tinha esquecido quase tudo do filme, foi como ver pela primeira vez, mas senti que faço parte dele. Lembrava apenas algumas cenas, como o célebre banho de Anita Ekberg na Fontana de Trevi, ou o impacto da notícia da morte da família no assédio dos paparazzi sofrido pela viúva que ainda não sabia da morte do marido e filhos.

Vejo o filme como um romance (que contou, no script de Fellini, com seus colaboradores habituais, como Ennio Flaiano e Tullio Pinelli) com capítulos bem definidos numa cidade entregue ao fetichismo religioso e da indústria do espetáculo (o que às vezes se confunde, como na cena da igreja em que Marcello ouve o amigo Steiner, interpretado por Alain Cuny, tentar jazz no órgão). A visita da estrela clone de Marilyn Monroe com sua estupidez assessorada, seus arroubos megalomânicos, sua manipulação dos homens, é uma crônica cruel de costumes da Sétima Arte comercial e do

jornalismo de entretenimento. Fellini é radical e não deixa pedra sobre pedra. A surra do tarzá Lex Baker na mulher que passou a noite fora com Marcello, que também apanha, é o final desse capítulo primoroso e inesquecível, que praticamente diz tudo sobre o vazio das vidas cooptadas para a exposição milionária de egos.

Um capítulo que me chamou a atenção pela coincidência com outro filme de Fellini, Oito e Meio, de 1963, foi a do casal de crianças que viram Nossa Senhora. Está tudo lá: as estruturas enormes de ferro num descampado com suas luzes feéricas, a loucura coletiva em torno de uma miragem, o rodopiar perdido do protagonista que participa da cena com sua indiferença criminosa. Há a destruição pela chuva e pelo vento e a apoteose da multidão que corre como louca num cenário de ruínas.

A relação de Marcello com a namorada louca, suicida e ciumenta Emma, interpretada por Yvonne Furneaux, é um drama de excessos que mergulha num intimismo de brutalidades, onde se diz tudo e as pessoas saem machucadas e incapazes de se separar. É um capítulo que se desenrola ao longo do filme e se contrapõe, por se circunscrever ao círculo do casal, ao ruído desfilando de personagens bizarros, todos tirados de uma elite absurda, perdida, decadente e mortal. A porção do filme rodada num castelo onde se caçam fantasmas na festa patética, mostra o que foi feito de um poder tradicional e aristocrático que se esvaiu diante da imposição da economia invasiva americana do pós guerra.

Steiner, o amigo de Marcello, é seu modelo de dedicação à família, de concentração e sobriedade, avesso à roda viva em que está metido. Mas é uma ilusão. O próprio Steiner avisa que não é feliz e que preferia se desperdiçar numa vida sem compromissos do que se reduzir a uma cela doméstica. O assassinato dos filhos seguido de suicídio é a prova de que aquela casa tão cheia de talentos o tempo todo, de festa entre intelectuais e artistas, era tão vazia quanto a reunião de nobres falidos ou estrelas do jornalismo e do cinema.

A salvação de Marcello não estava nos outros, mas em si. Ele não teve coragem de encarar essa verdade e entregou-se para o pior dos mundos, a mentira da publicidade, onde se transforma num bruto manipulador de pessoas, um execrável personagem da noite romana. Teve sua chance quando tentou entregar-se ao seu verdadeiro ofício, o talento que no fim abandonou. Preferiu que sua consciência se suicidasse por preguiça e covardia. Eis a lição profunda do Mestre Federico Fellini, insubstituível na sua obra que colocou o cinema no mais alto nível da arte humana.

Ninguém se compara a ele hoje. O remédio é revisita-lo para redescobrir o que precisamos. Revendo grandes filmes como este, podemos nos conhecer melhor e encarar a vida com menos dor e mais vontade de acertar.

### SÍNTESE DE LA DOLCE VITA

Em Roma Marcello Rubini (Marcello Mastroianni) é um jornalista que escreve fofocas para os tablóides sensacionalistas. Ele anseia ser um escritor sério mas, como tantos, nunca consegue escrever qualquer coisa mais profunda além do que ele normalmente escreve para viver. Em uma boate Marcello conhece uma herdeira rica, Maddalena (Anouk Aimée), que sofre por sentir um enorme tédio pois tudo a chateia, e ela constantemente está à procura de excitações novas. Juntos pegam uma prostituta e passam a noite fazendo um ménage à trois no quarto da meretriz. Quando Marcello volta para casa encontra sua costureira amante, Emma (Yvonne Furneaux), que tinha tomado uma overdose de pílulas para dormir. Marcello se apressa em levá-la até o hospital onde ele fica seguro que Emma se

recuperará, apesar dela estar ainda muito deprimida. Marcello então corre para cobrir no aeroporto a vinda de Sylvia Rank (Anita Ekberg), uma nova atriz de Hollywood. Logo Marcello fica mais íntimo de Sylvia e é tudo que ele deseja, pois está totalmente fascinado pela beleza dela. Assim percorrem juntos os pontos turísticos de praxe, como a Praça de São Pedro, as Termas de Caracalla e a Fonte de Trevi, onde ela resolve tomar um banho com roupa enquanto Marcello tentava achar leite para um gatinho, que Sylvia tinha visto nas ruas. Ao retornar Marcello vê Sylvia se banhando e se deslumbra, principalmente quando ela o convida para tomar banho com ele. Mas ao voltarem da fonte a situação fica desagradável, pois Robert (Lex Barker), o noivo de Sylvia, a esbofeteia e faz o mesmo com Marcello, que não revida.



Maurício e Ana Célia Feijó com a neta Ana Clara, a filha Michelinne e o genro Anderson Bentes de Sousa



Michelinne com a presidente da ACM Mulher, Ana Izabel Azevedo



Michelinne com a diretora regional do Sesc-MA



O experiente consultor Vinicius Victor ministrando a Masterclass

## LANÇADA A CÂMARA EMPRESARIAL DA MULHER

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA) deu início a uma nova agenda institucional voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino com o lançamento da Câmara Empresarial da Mulher, iniciativa que reúne entidades representativas para atuação colegiada no Estado.

O evento de lançamento da Câmara, realizado na sede da Fecomércio-MA, reuniu empresárias, comerciantes e lideranças empresariais e foi marcado por uma programação que combinou network e geração de negócios, instalação da nova Câmara e apresentação de iniciativas estratégicas.

A noite começou com uma feira de negócios composta por stands de empresas lideradas por mulheres, e seguiu com a cerimônia oficial de instalação da Câmara Empresarial da Mulher e posse de seus membros.

A criação da Câmara surge como uma resposta à crescente participação feminina na economia maranhense. Segundo dados apresentados pelo presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, o Estado conta com mais de 174 mil empresas com participação de mulheres na liderança. Em seu discurso na abertura da solenidade, ele destacou que o avanço do empreendedorismo feminino tem impacto direto na dinâmica da economia local, ao impulsionar geração de renda, emprego e movimentação de mercados regionais. "A Câmara Empresarial da Mulher nasce, portanto, com a proposta de atuar como um espaço permanente de articulação institucional, integração entre entidades e fortalecimento da presença feminina nos ambientes de decisão" – disse o Presidente Maurício Feijó.

Ao assinar seu ato de posse, e citando um secular ditado africano, a Coordenadora da Câmara Empresarial da Mulher, empresária Michelinne Feijó Sousa, reforçou o espírito de união e de articulação colegiada que rege essa iniciativa: "Como diz o ditado – sozinhas podemos ir mais rápido, mas juntas podemos ir mais longe. É esse o espírito que deve orientar o trabalho dessa Câmara – união, cooperação, propósito e compromisso com resultados em prol do empreendedorismo feminino em nosso Estado" declarou a Coordenadora da Câmara Michelinne Feijó.

A estrutura da Câmara Empresarial da Mulher reúne representantes de organizações: Associação Comercial do Maranhão (ACM), Associação de Jovens Empresários (AJE-MA), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Luís, Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Maranhão (FCDL-MA), Federação das Associações Empresariais do Maranhão (Faem), além de Sebrae-MA, Sesc e Senac; que tomaram posse oficial na solenidade.

### Missão e Propósito

Entre as diretrizes iniciais da Câmara estão a formulação de propostas de políticas públicas, desenvolvimento de projetos de capacitação e estímulo à ampliação da participação feminina na economia estadual. A proposta é consolidar o grupo como um fórum permanente de diálogo e construção de soluções voltadas ao ambiente de negócios.

Já na noite de seu lançamento, a Câmara apresentou um conjunto de ações voltadas à qualificação e inovação. Entre elas, uma campanha de marketing institucional para valorização do comércio local liderado por mulheres e o "Programa Up Varejo", uma jornada de capacitação desenvolvida em parceria com o Sebrae-MA, com foco na inserção de pequenos negócios no ambiente digital; com uma turma exclusiva voltada para empresárias varejistas integrantes da Câmara Empresarial da Mulher.

A programação incluiu ainda a Masterclass "Digital Sem Filtros" com o experiente consultor Vinicius Victor. Ele mostrou as vantagens do e-commerce e do uso de marketplaces e canais digitais de vendas, reforçando o direcionamento estratégico da Câmara para a inovação e aceleração do processo de transformação digital dos negócios comandados pelas mulheres em nosso Estado.

Com essa iniciativa, está de parabéns a Fecomércio-MA, por consolidar uma agenda estruturada, de apoio ao empreendedorismo feminino, tratando o tema de forma prioritária, articulada e estratégica. O Maranhão só tem a ganhar – e muito – com as ações da nova Câmara Empresarial da Mulher.



Marcus Paulo (gerente administrativo da Fecomercio), Jovanna Abreu (gerente de comunicação da Fecomercio), Jenilce Pavão (representante da CDL Mulher) e Manoel Barbosa (vice-presidente da Fecomercio/MA)



Maurício Feijó e Michelinne com as representantes do Ateliê Filhas de Maria: Dona Maria e as filhas Sílvia, Ângela e Dira



Lou Marques, Ana Célia Feijó com a filha Michelinne e a neta Ana Clara



Valdira Bentes de Sousa, Fernanda Albuquerque, Ana Célia Feijó, Vânia Aragão, Ana Clara Feijó de Sousa e Sônia Farias



Manoel Barbosa, Manuella Fernandes (secretária municipal de Trânsito e Transportes), Max de Medeiros (diretor executivo da Fecomercio), e Anderson Bentes de Sousa



Manoel Barbosa (vice-presidente da Fecomercio/MA), José Pereira Santana e Max de Medeiros



Édila Neves: representante do Sebrae-MA na Câmara



Jenilce Pavão, Lou Marques e Manu Schiavotelo



Michelinne e seu pai Maurício Feijó com o consultor Vinicius Victor e o vice-presidente da Fecomercio-MA, Manoel Barbosa

Fotos/Divulgação/ Heloá Brilhante



Maurício Feijó e Michelinne Feijó de Sousa entre Manuela Fernandes e Max de Medeiros



Ana Célia Feijó e Bianca Rahbani



Vânia Aragão, Fernanda Albuquerque de Araújo Costa e Julieta Feijó



As irmãs Adriana e Danielle Vieira (da Intermídia Comunicação)



Lindalva Reis e Ana Izabel Azevedo



Antonio Froes (FCDL), Ana Elizabeth (Assessora do Sesc) e Jeanne Nunes (diretora de Relacionamento do Sesc-MA)



Raimunda Holanda, Maurício Feijó e Alberto Silva

## Presente grego

Todo dia tem alguém de aniversário. Eu mesmo vou passar por isso no próximo mês de maio. Mas já vou avisando aos amigos que porventura se lembrarem da data ou forem alertados por algum algoritmo intrumetido:

– Por favor, não me mandem presentes por entregador!

Vade retro, vigaristas! Não aceito, não sou a pessoa contemplada. Não vou cair nesse golpe manjado! Mas poderia ter caído, como muitos vêm caindo em vários Estados brasileiros, especialmente alguns homens e mulheres que já fizeram muitos aniversários na vida, como este Repórter PH cada vez mais vacinado de informações e de leituras.

O golpe do presente é do tempo da Idade do Bronze. Mais exatamente, pelo que se conhece, do ano 1.300 antes de Cristo.

## Presente grego...2

Segundo o poeta Homero, uma tal Helena, rainha de Esparta e considerada a mulher mais bela da Terra na sua época, teria trocado umas mensagens de WhatsApp com o príncipe encantado Páris, de Troia – e os dois acabaram fugindo juntos. O rei espartano Menelau ficou furioso e mandou seu exército destruir a cidade lendária e recuperar a rainha. O cerco durou 10 anos e, como os troianos não se rendiam, o guerreiro Ulisses teve uma big ideia, como se dizia no mundo da publicidade: os gregos construíram um gigantesco cavalo de madeira, simularam a retirada e deixaram o trambolho no portão dos espartanos como um presente de paz.

Deu no que deu: iludidos, os presentes pagaram o motoboy com o cartão de crédito, levaram o cavalo cheio de guerreiros inimigos para dentro da cidade e acabaram perdendo a guerra, a poupança, a autoestima e até a rainha apaixonada.

## Presente grego...3

Presentes gregos, senhoras e senhores. Não aceitem. Desconfiem de tudo. Não existe bilhete premiado, não é verdade que seu filho quebrou o telefone e está trocando de número, o banco não liga para ninguém (em todos os sentidos), não existe almoço grátis, não beba com desconhecidos para não cair no Boa Noite Cinderela, empréstimo vantajoso é cilada, seu parente que telefonou de madrugada não foi sequestrado, recuse ajuda de estranhos no caixa eletrônico, não se deixe filmar na hora de digitar a senha, evite passar informações pessoais, mesmo que o sujeito do outro lado da linha demonstre saber tudo sobre você.

Não vacile, não dê presente aos golpistas que proliferam por aí, na vida real e no mundo digital.

Pé-atrás, gente, e feliz aniversário para todos nós.

## Crédito

Há uma concepção equivocada, embora amplamente disseminada, segundo a qual os governos podem ser fontes inesgotáveis de empregos e favores.

O que a população mais espera dos jovens funcionários públicos desta avalanche de concursos pelo país afora é disposição para mudar.

Isso porque é só olhar para os hospitais e demais serviços públicos e observar que o funcionalismo está em descrédito absoluto.

Em termos de serviço público, rigorosamente nada, e nada é nada mesmo, funciona neste país que satisfaça ao público.

## Canetas emagrededoras

Por que tomar canetas sem praticar atividade física pode ser perigoso?

Emagrededores injetáveis e a falta de exercícios: por que essa combinação pode ser um risco para sua saúde e metabolismo?

As conhecidas canetas emagrededoras têm sido bastante procuradas pelas pessoas que querem “conquistar resultados rápidos” em relação ao emagrecimento. Muitas vezes, elas são vistas como “soluções milagrosas” para a perda de peso e utilizados sem a devida orientação e sem a adoção de hábitos saudáveis.

Há casos em que o uso de canetas emagrededoras ocorre sem aliar cuidados como dieta balanceada e prática regular de atividades físicas.

Alertam os especialistas: Jogar tudo nas “mãos” desses medicamentos e deixar de lado um estilo de vida ativo e realmente equilibrado é perigoso para a saúde por diversos motivos, com impactos que incluem a parte física, mental e a manutenção dos resultados.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O Repórter PH e Teresa Martins com os anfitriões Rosimar e José Carlos Salgueiro

# SEXTA-FEIRA SANTA COM OS SALGUEIRO

**A** Sexta-feira da Paixão teve sabor especial na residência de Rosimar e José Carlos Salgueiro, anfitriões que recebem sempre com muito requinte e bom gosto em tudo.

O casal e seus dois filhos reuniram um

grupo de amigos para saborear os tradicionais quitutes da Semana Santa, a começar por duas receitas soberbas à base de bacalhau do Porto, além de camarões e lagostas.

Boas conversas e uma atmosfera de altíssimo astral completaram a agradável tarde com a família Salgueiro.



Mércia Sousa, a bolsista italiana Francesca Romana, Dona Dalva Pinto, Carla Duque Salgueiro, as irmãs Carol e Ana Paula De Déa com a filha Nina De Déa



Pedro Salgueiro, Lobato Júnior, Arturo Sabóia, Pedrinho Salgueiro, o bolsista dinamarquês Christopher Andersen e Glauco Salgueiro



O bolsista dinamarquês Christopher e a modelo Carol De Déa



Ciro De Déa e Niúra



Rosimar Salgueiro com Valéria e Nelson Almada Lima e Acácia Santos

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



As sócias da Marel - Patricia Bezerra e Marianna Pouchain - fazem um brinde cor de rosa ao sucesso da noite



Designers Cintia Klamt Motta e Cybele Lauande



Arquitetos Rodrigo Martins e Richard Lima

## MAREL RUMO A MILÃO 2026

Os arquitetos que atenderam ao convite das empresárias Patricia Bezerra e Marianna Pouchain para o jantar que teve como ponto alto o anúncio da confirmação da presença da Marel na Eurocucina, em Milão, saíram da loja em estado de graça.

Patricia abriu a noite com um discurso de agradecimento aos que atenderam ao convite da Marel dizendo que "Receber profissionais que admiramos é sempre um privilégio, mas o encontro de hoje tem um significado ainda mais especial para nós. Hoje, celebramos não apenas um evento, mas um capítulo fundamental da nossa história que faz todo sentido compartilhar com quem caminha ao nosso lado".

Continuou: "Nós sabemos que nenhuma marca de design cresce sozinha. Os projetos que vocês assinam são a prova viva da nossa qualidade técnica, e a confiança que depositam em nós é o que nos impulsiona. Cada desafio que trouxeram para dentro da loja e cada solução que construímos juntos nos ajudaram a chegar onde estamos hoje. Vocês não são apenas parceiros; são estrategistas que nos

ajudam a elevar a régua do que entregamos".

Patricia disse mais: "Nossa busca sempre foi clara: o design como propósito e a inovação como regra. Temos observado o mercado, as mudanças globais e a forma como o morar está evoluindo. Esse movimento constante de reposicionamento nos trouxe até aqui, a um momento de maturidade onde sentimos que a nossa voz já ultrapassa as fronteiras locais. E é com muito orgulho que compartilho uma notícia histórica para todos nós: em 2026, a nossa marca estará oficialmente na Eurocucina, em Milão. Estaremos presentes com um ambiente exclusivo, levando o nosso DNA para o palco mais importante do design mundial".

E acrescentou: "Estar no Salone del Mobile Milano — especificamente na Eurocucina — não é apenas sobre ter um stand bonito. É sobre reconhecimento internacional. É a confirmação de que nossa marca atingiu a maturidade necessária para competir globalmente e dialogar com o que há de mais vanguardista no mundo. É uma evolução consistente, fruto de anos de trabalho sério, e

não um movimento pontual.

Para arrematar sua fala, ela perguntou e em seguida respondeu: "E por que isso é tão importante para vocês? Porque quando a nossa marca atinge esse nível, os projetos que vocês desenvolvem com nossos produtos também ganham uma nova dimensão. Queremos que vocês sintam que fazem parte desse sucesso. Quando estaremos lá em Milão, estaremos representando o trabalho que fazemos juntos todos os dias aqui. Esse reconhecimento é um selo de prestígio para todos nós".

E concluiu: "Este é apenas o começo de uma jornada ainda mais ambiciosa. Convido cada um de vocês a continuar construindo essa história conosco, com o mesmo orgulho que sentimos hoje ao olhar para o futuro. Milão nos espera, e estamos indo para lá com a certeza de que temos os melhores parceiros ao nosso lado. Muito obrigado e vamos celebrar!"

Em seguida, os convidados foram brindados com um opíparo jantar servido com engenho e arte pela buffet Célia Rossetti, comandado nessa noite por sua filha Sara.



Arquitetas Giulia Buonocore e Isadora Buonocore (Irmãs e Sócias)



Arq. Thisciane Mesquita; empresária Claudia Rosa (Moema Acabamentos); Arq. Carol Fernandes e Arq. Izabella Andrade



Designer Claudia Turolla Leal e Arquiteta Ivani Ferreira Bertrand



Patricia Bezerra entre as designers Claudia Turolla Leal e Iza Lucia Moreira e Lopes



Arquitetas Tania Barreto, Andréa Matos (no centro) e Milena Bandeira



A cantora Morgana Storm cantou e encantou com sua linda voz



A designer Cintia Klamt Motta com as donas da Marel, Patricia Bezerra e Marianna Pouchain



Patricia Bezerra, Isabela Andrade, Karina Maia e Marianna Pouchain



Arquitetas Andréa Matos, Milena Bandeira, Karina Maia e Allana Eugenio



Thalles Maia (Consultor Marel); Patricia Bezerra (Sócia Marel); Marianna Pouchain (Sócia Marel); Allan Carlos (Consultor Marel)



Rafaela Albuquerque e Sara Rossetti

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

\_evandrojr  
@evandrojr

Fotos/Divulgação/



Maycow canta com Mari Fernandez, um dos pontos altos do evento

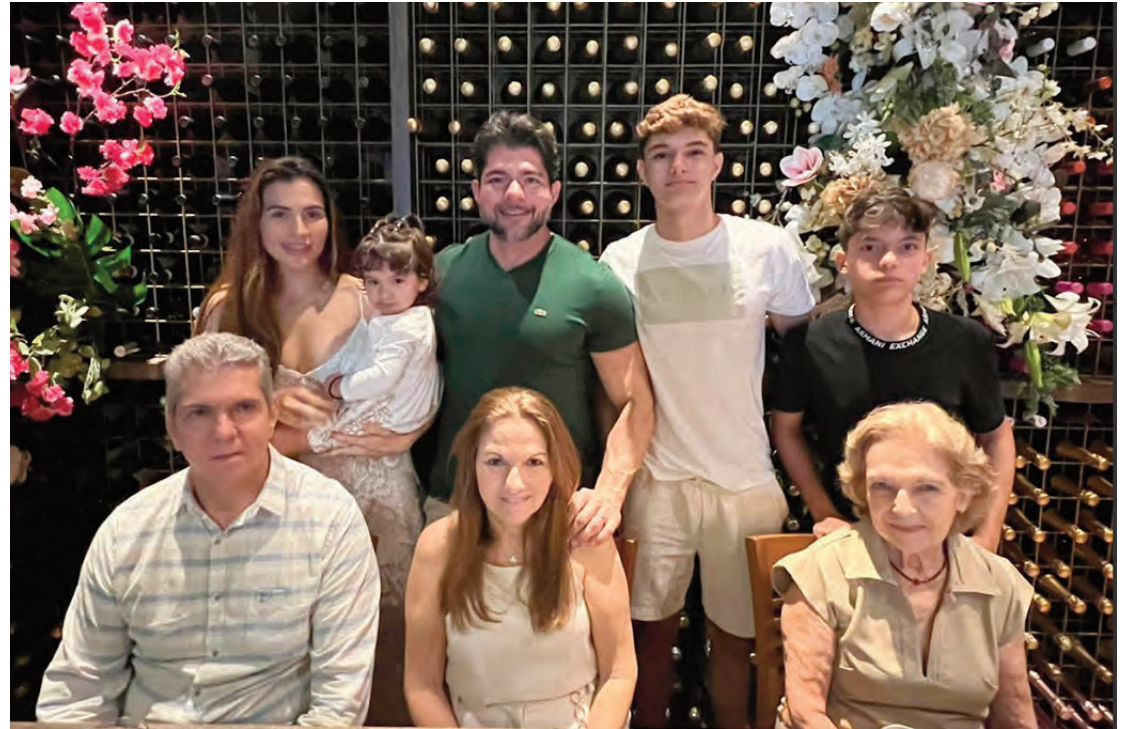
## MAYCOW WESLEY CANTA NO CHÁ REVELAÇÃO DE MARI FERNANDEZ

O cantor sertanejo maranhense Maycow Wesley, que mora em Fortaleza, foi convidado especial do chá revelação de Mari Fernandez e da influenciadora Júlia Ribeiro. A celebração reuniu amigos e familiares em um clima leve e animado, com muita música, incluindo um momento em que Maycow dividiu o

microfone com a amiga famosa.

O evento, realizado ao ar livre e com decoração elegante, teve como ponto alto a revelação de que o casal espera uma menina, que receberá o nome de Isabela. Nas redes sociais, elas compartilharam a emoção da descoberta, celebrando a chegada da primeira filha com mensagens cheias de carinho.

## CLICK



**O** Villa do Vinho Bistrô, de Werter Bandeira e Beto Soares, foi destaque no almoço especial de Páscoa, oferecendo um ambiente aconchegante e decorado em clima festivo. O restaurante apresentou um menu contemporâneo com apoio de um sommelier para harmonização de bebidas, proporcionando uma experiência gastronômica completa. Além disso, o serviço de delivery foi uma opção prática para quem quis aproveitar a enogastronomia durante o feriado. No destaque, a família do empresário José Gonçalves, do Centro Elétrico, que se confraternizou no espaço

### May Costa na Seresta Prime

A talentosa cantora May Costa é atração esperada na próxima edição da Seresta Prime, neste domingo (12), na Associação da Sucam, no bairro Turu. Além dela, o evento contará com a presença da banda Seresta Prime, Eduardo Êbano, Fabiana Alves, Ingrid Zaidan e Zezinho Silva.

Os dançarinos estarão liberados até às 18h para que os pés de valsa possam entrar no clima. Após esse horário, é cobrada uma taxa simbólica por música.

### Objetivo é dançar

Sempre aos domingos, a partir das 15h, o encontro reúne pessoas de todas as idades, a partir dos 20 anos, tudo em torno de um objetivo simples: dançar.

O participante mais velho tem 86 anos. E não importa se você já sabe os passos ou está começando agora. Por lá, o clima é de acolhimento e diversão. A proposta vai além da técnica: é sobre se soltar, rir dos próprios erros e aproveitar o momento.

### Gestão de Transportes Marítimos

Com o crescimento das exportações, a modernização dos portos e o avanço das relações comerciais internacionais, o Brasil vive um momento estratégico no setor de logística e comércio exterior.

Nesse cenário promissor, a qualificação profissional se torna um diferencial decisivo. É exatamente essa a proposta do curso de Gestão de Transportes Marítimos, Portos e Comércio Exterior oferecido pela Faculdade de Negócios Faene.

### Alinhada às demandas reais do mercado

Localizada no bairro Angelim, a instituição aposta em uma formação alinhada às demandas reais do mercado, preparando profissionais para atuar em um dos segmentos que mais cresce no país.

O Brasil, com sua extensa costa marítima e forte vocação exportadora, depende cada vez mais de especialistas capazes de gerenciar operações portuárias, logística internacional e cadeias de suprimentos globais. O mesmo se diz do Maranhão, com o destaque do Porto do Itaqui.



Guns N' Roses vai atrair milhares para o Estádio Castelão no próximo dia 21 de abril

## Guns N' Roses vai colocar São Luís na rota do rock

A contagem regressiva já começou e a expectativa só cresce para o aguardado show do Guns N' Roses em São Luís, marcado para o dia 21 de abril, no Estádio Castelão. Cercado por números expressivos, o evento já se consolida como um dos maiores do ano no Brasil.

A nova turnê, Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things, evidencia sua grandiosidade logo nas primeiras semanas.

Com nove apresentações previstas no país, já ultrapassa a marca de 218 mil ingressos vendidos,

considerando apenas as praças operadas pela Bilheteria Digital, e registra um ticket médio de R\$ 551,80, refletindo o forte engajamento do público brasileiro.

Outro dado que chama atenção é o fluxo de fãs entre cidades. Em média, 52,5% do público se desloca para assistir aos shows, sendo 11,5% provenientes de outros estados. Em São Luís, esse movimento se destaca ainda mais: 14,2% dos espectadores vêm de fora do Maranhão, reforçando o protagonismo da capital como destino de grandes eventos e impulsionando o turismo de entretenimento.

Rômulo Estrela interpreta o policial Paulinho Reitz na novela Três Graças



## Rômulo Estrela brilha como Paulinho em "Três Graças"

O maranhense Rômulo Estrela segue mostrando por que é um dos atores mais carismáticos e talentosos de sua geração. Atualmente dando vida ao policial Paulinho Reitz na novela Três Graças, da Rede Globo, ele conquista o público com uma atuação segura, intensa e cheia de nuances, daquelas que prendem a atenção em cena.

E não para por aí: enquanto brilha na TV, Rômulo também se prepara para voltar às telonas

com o filme Por um Fio, mostrando sua versatilidade e disposição em explorar novos desafios na carreira.

Com um talento natural e uma presença marcante, Estrela vai construindo, passo a passo, uma trajetória sólida e cheia de conquistas. Da televisão ao cinema, ele segue ampliando seus horizontes e reafirmando seu lugar de destaque no cenário artístico nacional. E a gente, claro, acompanha tudo de perto.